

Sábado, 18 de Abril de 2026

Deputado Júlio Campos Defende Reajuste do Duodécimo da Assembleia Legislativa

Duodécimo em pauta

Danilo Figueiredo do local/ Márcio Eça da redação

O deputado estadual Júlio Campos (União), eleito vice-presidente do Parlamento, esclareceu à imprensa nesta quarta-feira (25) que a Assembleia Legislativa não está buscando um aumento no duodécimo por parte do governo, mas sim, um reajuste necessário devido às perdas acumuladas nos últimos três anos.

De acordo com o parlamentar, o duodécimo já foi ajustado para o Tribunal de Contas, Ministério Público e Poder Judiciário. Campos questionou a disparidade, argumentando que "não faz sentido" o Tribunal de Contas receber um duodécimo maior que a Assembleia Legislativa. "O duodécimo é um direito garantido por lei constitucional federal, e os estados devem respeitar. A Assembleia não está pedindo aumento, apenas o reajuste das perdas acumuladas nos últimos dois, três anos", explicou o deputado.

Ele destacou que o Tribunal de Contas, com apenas sete conselheiros e 800 funcionários, já obteve o reajuste, enquanto a Assembleia Legislativa, com maior responsabilidade, ainda não foi contemplada. "Reajustaram para o Tribunal de Contas, Ministério Público e Tribunal de Justiça, mas não reajustaram o da Assembleia", criticou Campos.

O deputado ainda informou que a nova Mesa Diretora da Assembleia, a partir de 2025, adotará uma nova estratégia para garantir o reajuste do duodécimo, em parceria com o presidente Max Russi e o primeiro-secretário Dr. João. Campos mencionou também a postura adotada pelo ex-presidente Eduardo Botelho, que optou por não confrontar essa questão em sua gestão.

